



Computação Gráfica

UFRR – Departamento de Ciência da Computação
Computação Gráfica – Prof. Dr. Luciano F. Silva

Transformações Planares

Professor: Luciano Ferreira Silva, Dr.

Aula 9



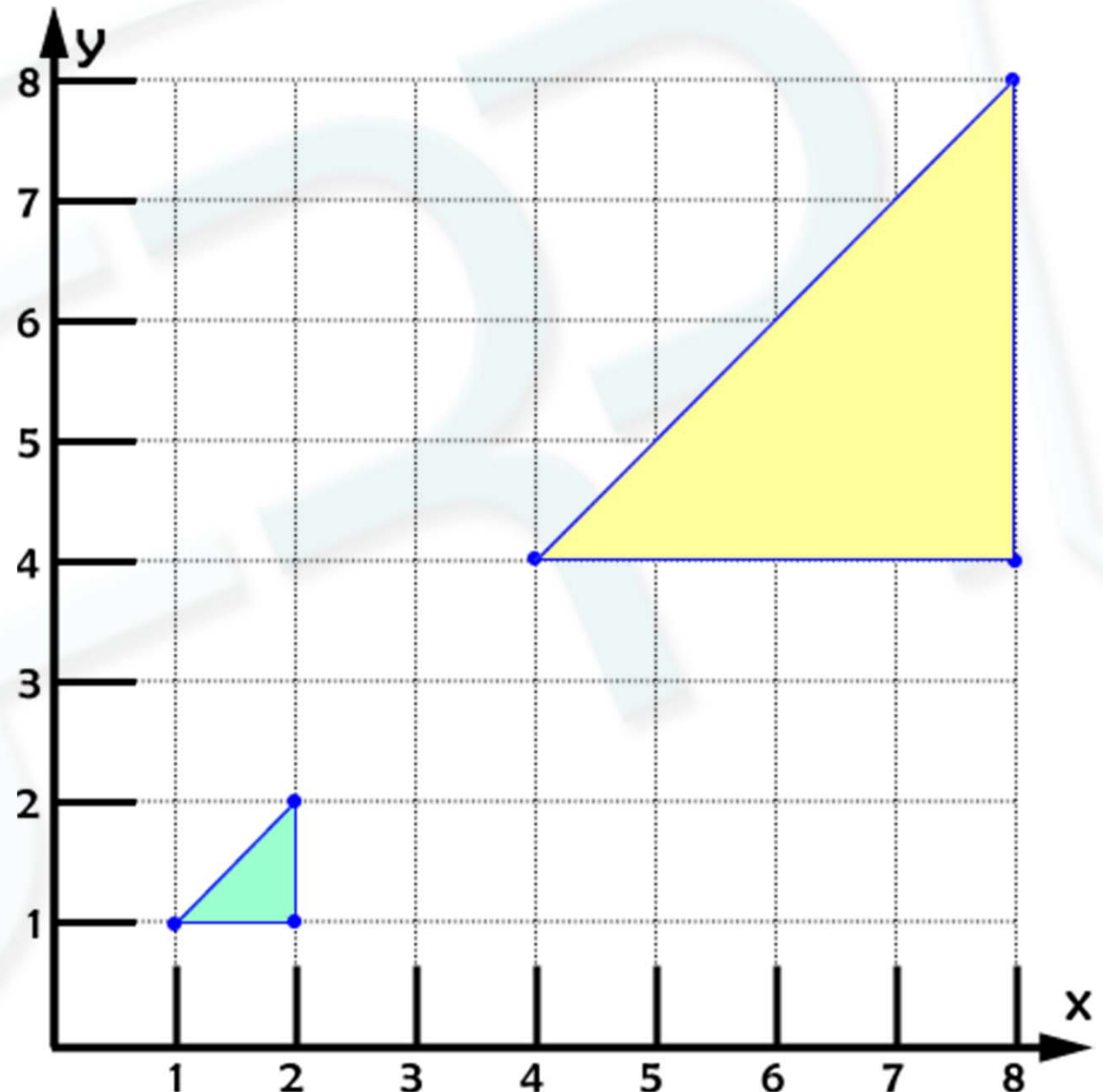
Transformações Geométricas

- Operações matemáticas para alterar uniformemente o aspecto de um desenho;
- Não devem comprometer a estrutura do desenho e sim o aspecto que o mesmo terá após a transformação;
- Três tipos fundamentais:
 - ✓ Escala;
 - ✓ Translação;
 - ✓ Rotação;



Escala (2D)

- Multiplicação de todas as coordenadas por fatores de escala (não-nulos)





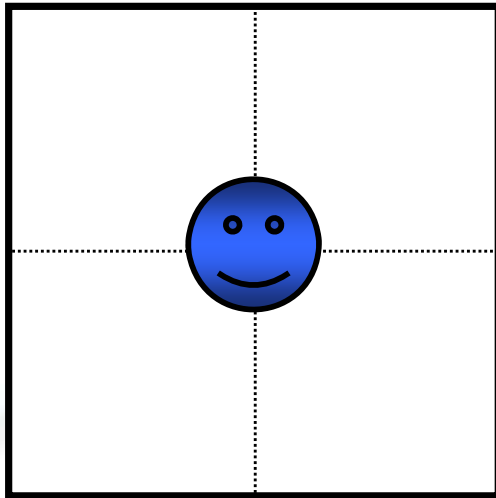
Escala (2D)

$$\begin{cases} x' = Ex \cdot x \\ y' = Ey \cdot y \end{cases} \Rightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Ex & 0 \\ 0 & Ey \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

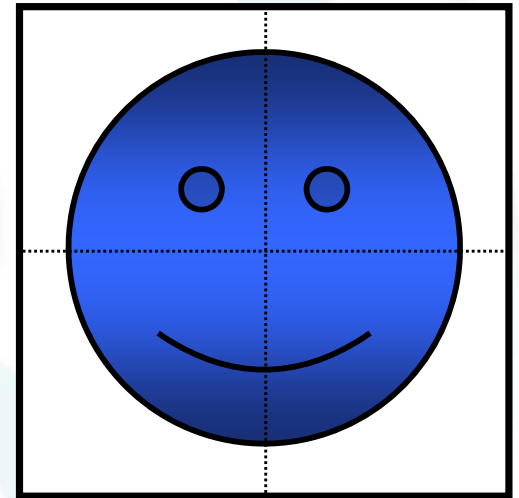
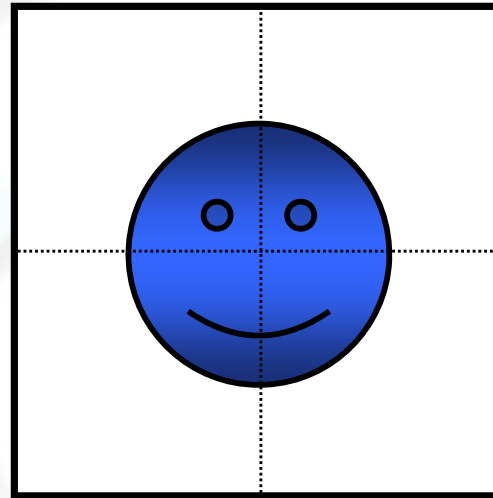
Obs : $\begin{cases} E > 1 \Rightarrow \text{Ampliação da imagem} \\ 0 < E < 1 \Rightarrow \text{redução da imagem} \\ E < 0 \Rightarrow \text{Espelhamento} \end{cases}$

Escala (2D)

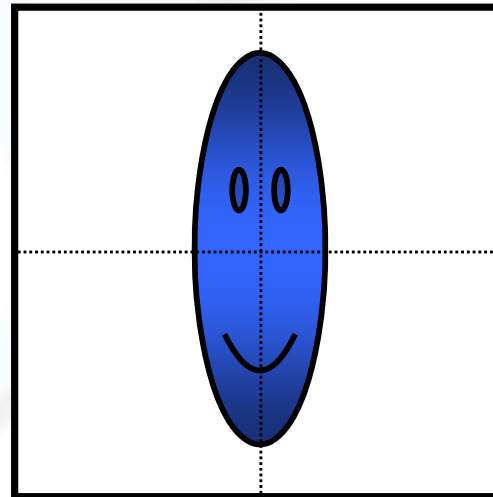
■ Exemplos de fatores de escala:



$$Ex = Ey = 0.5$$



$$Ex = Ey = 1.5$$



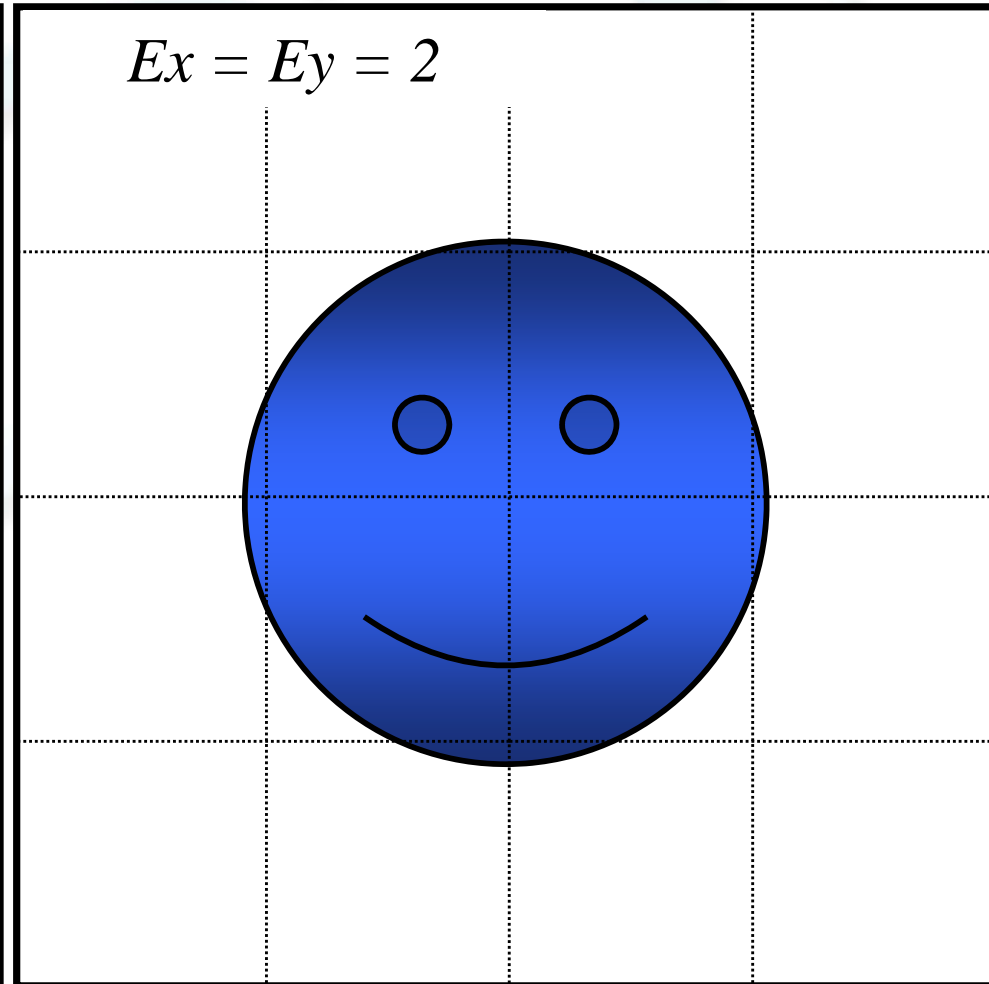
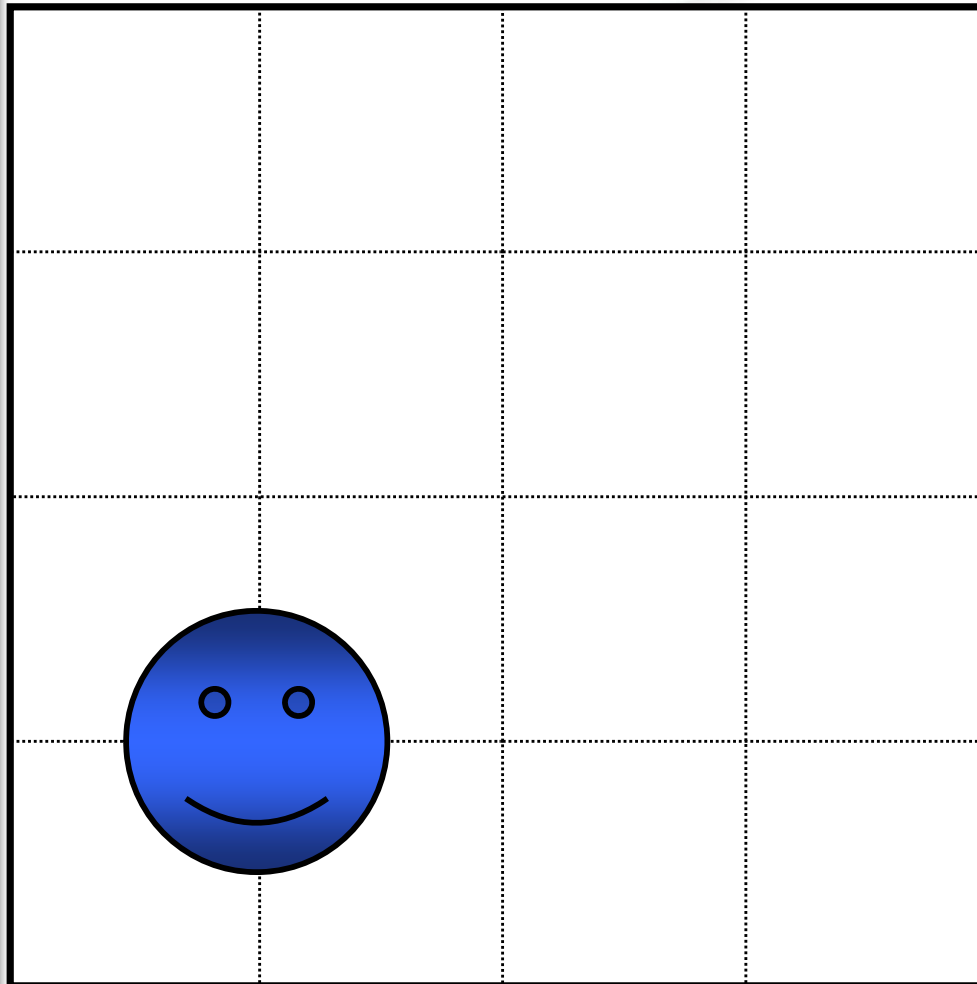
$$Ex = 0.5$$

$$Ey = 1.5$$



Escala (2D)

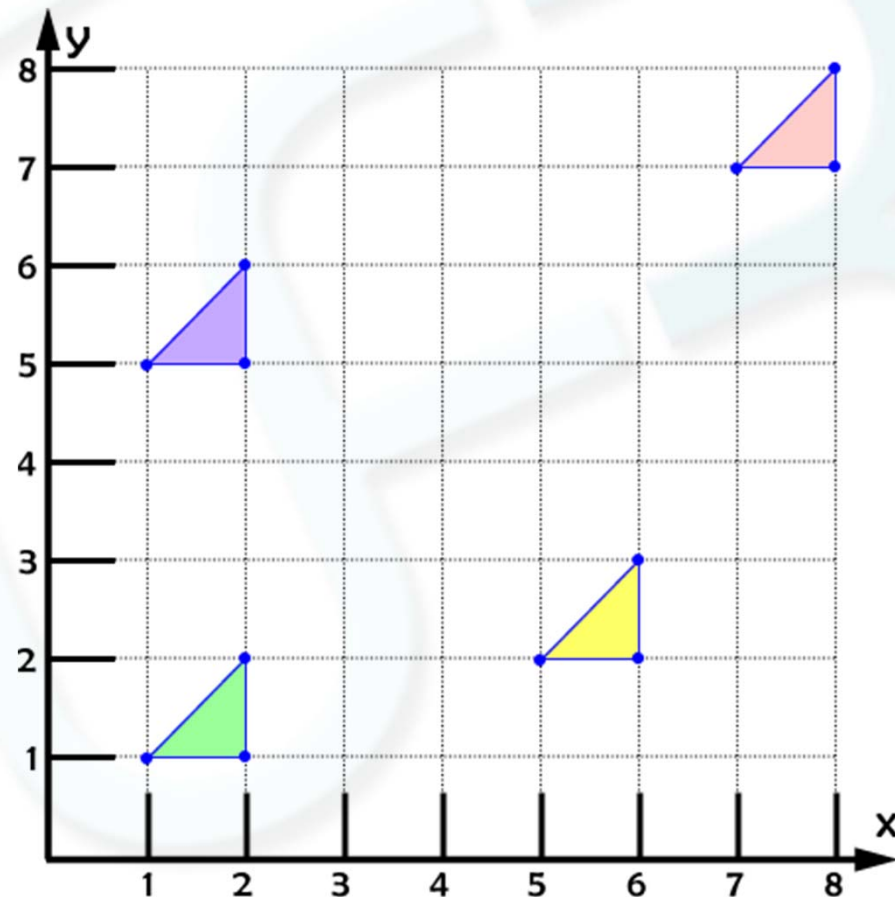
- Problema: posição do objeto





Translação (2D)

- Movimentação da figura para outra posição no sist. de coordenadas: todos os pontos da imagem são deslocados de uma mesma distância:





Translação (2D)

$$\begin{cases} x' = x + Tx \\ y' = y + Ty \end{cases} \Rightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Tx \\ Ty \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

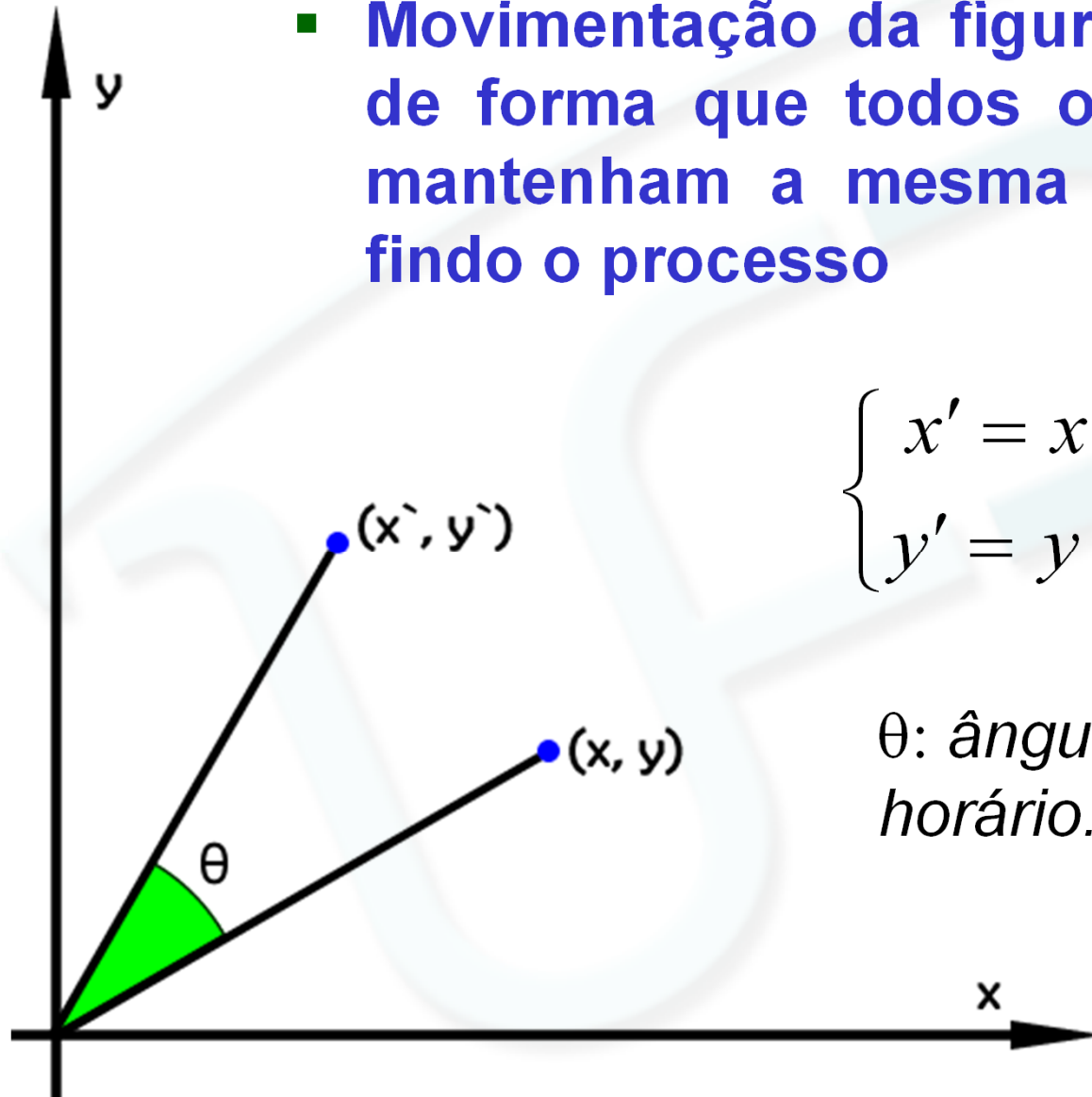
Observações:

- Fatores podem ser diferentes para x e y
- suponha uma linha: n° muito grande de pontos: grande consumo de tempo - solução: translação aplicada aos pontos iniciais e finais da linha



Rotação em torno da origem (2D)

- Movimentação da figura para outra posição, de forma que todos os pontos da imagem mantenham a mesma distância da origem, findo o processo

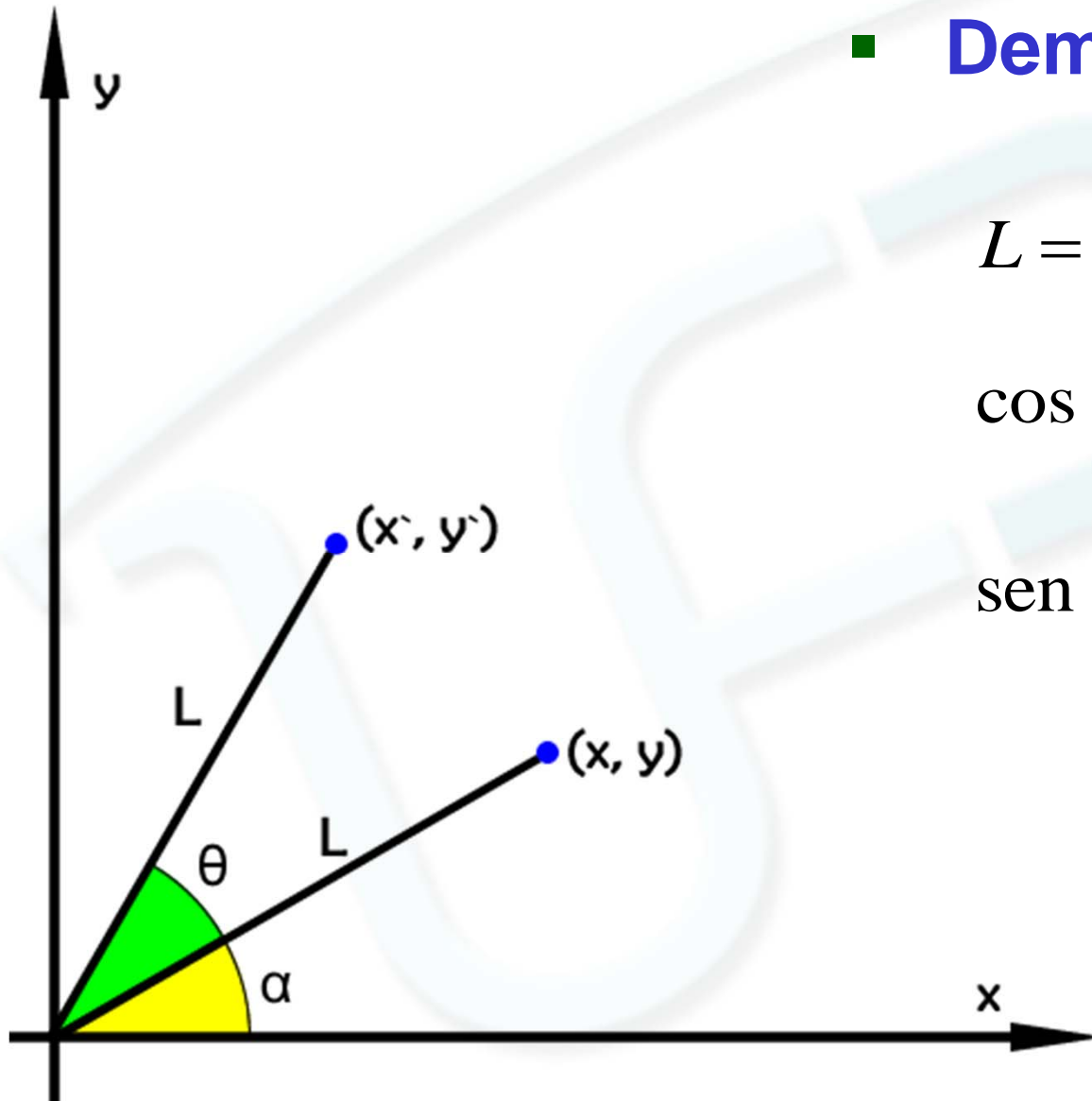


$$\begin{cases} x' = x \cdot \cos \theta - y \cdot \sin \theta & \text{(I)} \\ y' = y \cdot \cos \theta + x \cdot \sin \theta & \text{(II)} \end{cases}$$

θ : ângulo medido no sentido horário.



Rotação em torno da origem (2D)



■ Demonstração:

$$L = \sqrt{x^2 + y^2};$$

$$\cos \alpha = \frac{x}{L} \Rightarrow L \cdot \cos \alpha = x;$$

$$\sin \alpha = \frac{y}{L} \Rightarrow L \cdot \sin \alpha = y;$$



Rotação em torno da origem (2D)

- L também é a distância de (x', y') à origem, temos

$$L = \sqrt{x^2 + y^2} \quad \text{e} \quad \cos(\theta + \alpha) = \frac{x'}{L} ; \quad \sin(\theta + \alpha) = \frac{y'}{L}$$

Como:

$$\begin{cases} \cos(a + b) = \cos a \cdot \cos b - \sin a \cdot \sin b \\ \sin(a + b) = \sin a \cdot \cos b + \sin b \cdot \cos a \end{cases}$$

Temos:

$$\begin{cases} \frac{x'}{L} = \cos \theta \cdot \cos \alpha - \sin \theta \cdot \sin \alpha \Rightarrow x' = L \cdot \cos \alpha \cdot \cos \theta - L \cdot \sin \alpha \cdot \sin \theta \\ \frac{y'}{L} = \sin \theta \cdot \cos \alpha + \sin \alpha \cdot \cos \theta \Rightarrow y' = L \cdot \cos \alpha \cdot \sin \theta + L \cdot \sin \alpha \cdot \cos \theta \end{cases}$$

Como:

$$\begin{aligned} L \cdot \cos \alpha &= x ; \\ L \cdot \sin \alpha &= y ; \end{aligned}$$

Daí:

$$\begin{aligned} x' &= x \cdot \cos \theta - y \cdot \sin \theta \\ y' &= y \cdot \cos \theta + x \cdot \sin \theta \end{aligned}$$



Matrizes de Transformação (2D)

- Se os pontos são tratados com coordenadas homogêneas, todas as transformações podem ser tratadas com multiplicações;
- Em coordenadas homogêneas, um ponto é tratado com um vetor de 3 valores (tripla) $\Rightarrow (x, y, w)$. O ponto transformado é representado por (x', y', w') . W é colocado para dar consistência nos cálculos, normalmente utiliza-se o seu valor como 1;



Matrizes de Transformação: Escala (2D)

- **Matriz de Escala:**

$$E = \begin{bmatrix} E_x & 0 & 0 \\ 0 & E_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- **Exemplo:**

$$\begin{bmatrix} x' & y' & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 2 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} x' & y' & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 4 & 1 \end{bmatrix}$$



Matrizes de Transformação: Translação (2D)

■ Matriz de Translação:

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & Tx \\ 0 & 1 & Ty \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix}$$

ou

$$\begin{bmatrix} x' & y' & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ Tx & Ty & 1 \end{bmatrix}$$



Matrizes de Transformação: Rotação (2D)

■ Matriz de Rotação:

$$1. R(\theta) = \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta & 0 \\ -\sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

para usar como:

$$\begin{bmatrix} x' & y' & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \cdot R(\theta)$$

ou

$$2. R(\theta) = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

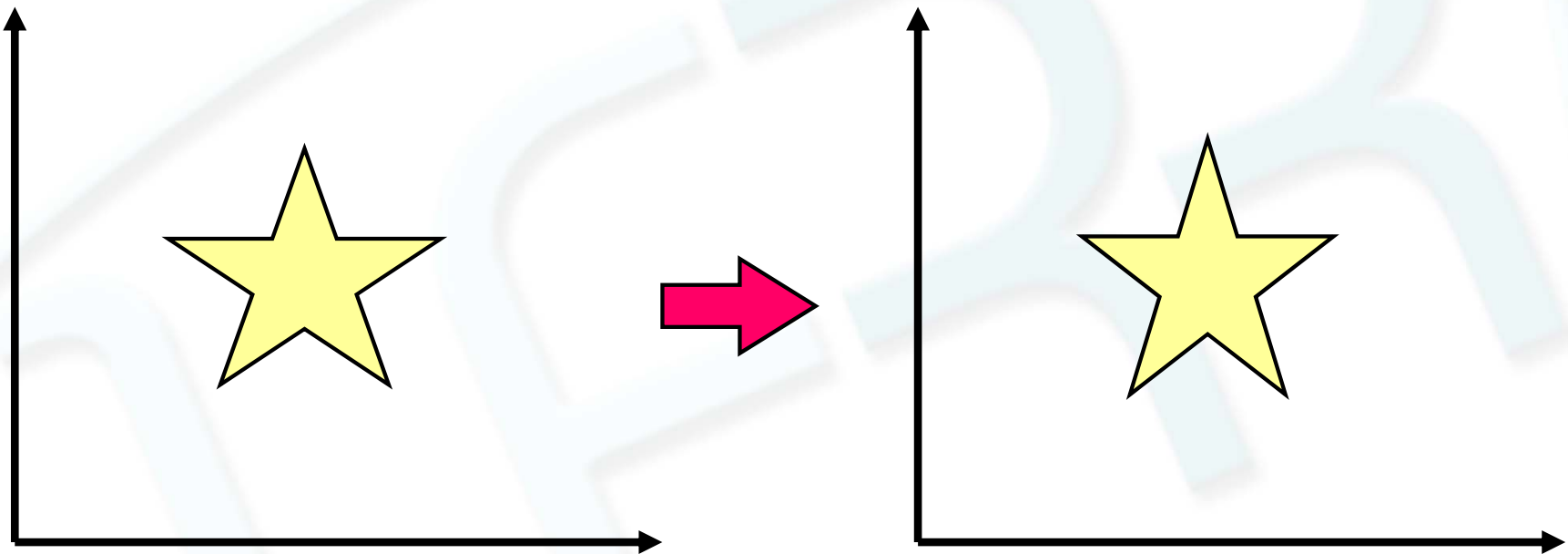
para usar como:

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = R(\theta) \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix}$$



Combinação das Transformações (2D)

Suponha a rotação de um objeto em torno de um ponto qualquer, como pode ser visto em:



As matrizes apresentadas não possibilitam tal processo de forma direta: devemos combiná-las!!!

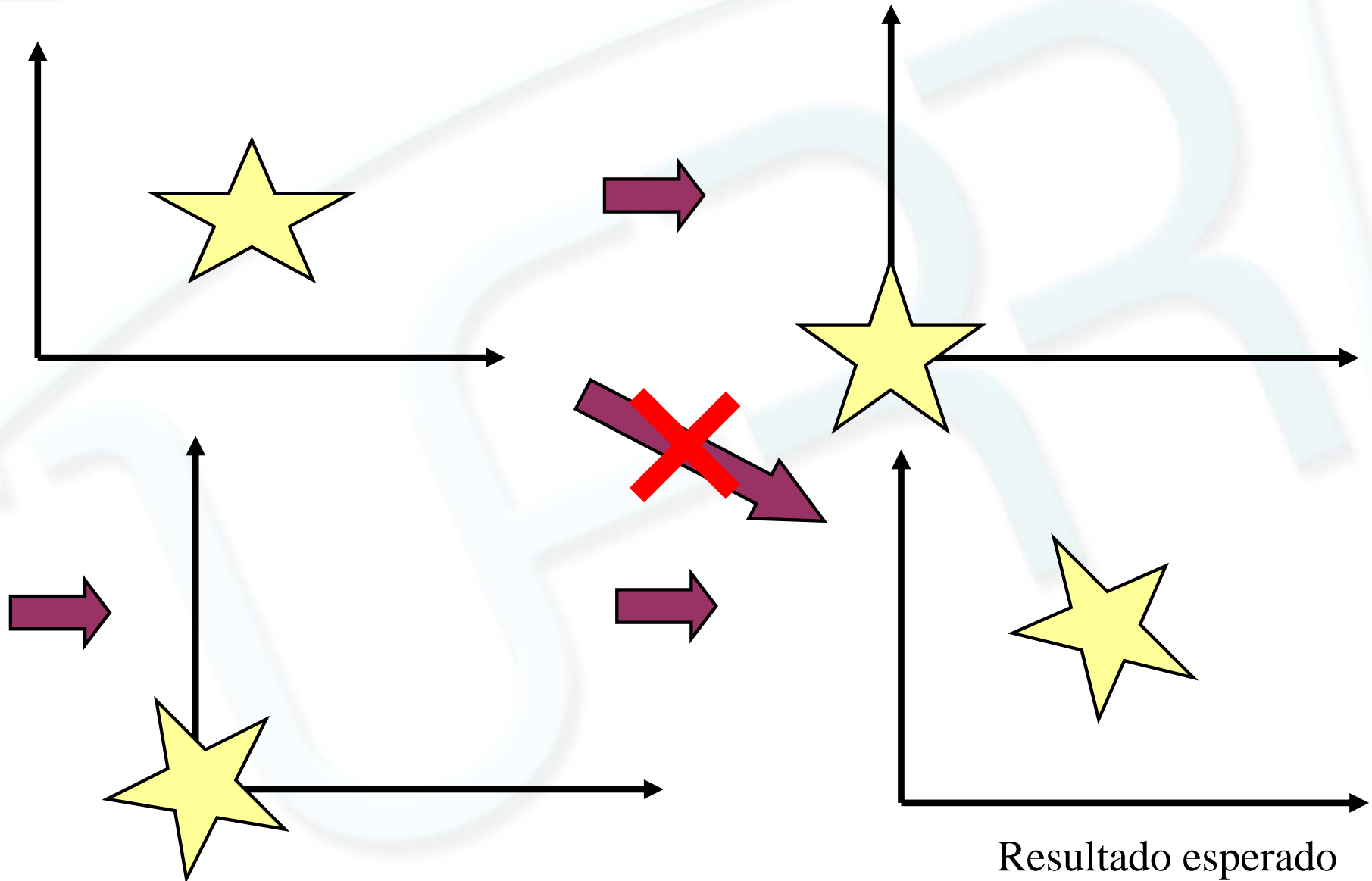


Combinação das Transformações (2D)

- **Seria necessário uma combinação das transformações:**
 - ✓ Translada o objeto para a origem;
 - ✓ Rotaciona do ângulo desejado
 - ✓ Faz-se nova translação para a posição original
- **Proposição: desenvolver o processo de forma a acomodar a transformação em uma só matriz!!**



Combinação das Transformações (2D)





Combinação das Transformações (2D)

- Seja a transformação:

$$(x, y) \xrightarrow{\text{transf. com uso de } M_1} (x_1, y_1) \xrightarrow{\text{transf. com uso de } M_2} (x_2, y_2)$$

- Existe a matriz que promove a transformação diretamente, dada pelo produto $m_1 \cdot m_2$.
- Obs: o produto das matrizes não é comutativo, logo:
 $m_1 \cdot m_2 \neq m_2 \cdot m_1$
- A ordem das transformações afeta fortemente o resultado final
- a utilização de uma única matriz representa ganho de eficiência



No exemplo dado

A combinação das transformações seria dada:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -x_1 & -y_1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \cos \theta & \text{sen } \theta & 0 \\ -\text{sen } \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ x_1 & y_1 & 1 \end{bmatrix} = T_T$$

Chegamos à seguinte matriz:

$$T_T = \begin{bmatrix} \cos \theta & \text{sen } \theta & 0 \\ -\text{sen } \theta & \cos \theta & 0 \\ x_1(1 - \cos \theta) + y_1 \cdot \text{sen } \theta & y_1(1 - \cos \theta) - x_1 \text{sen } \theta & 1 \end{bmatrix}$$



Caso 2: Escala seguida de translação (2D)

- Translada-se o ponto de referência para a origem;
- Aplica-se a escala;
- Translada-se da origem para o ponto de referência.

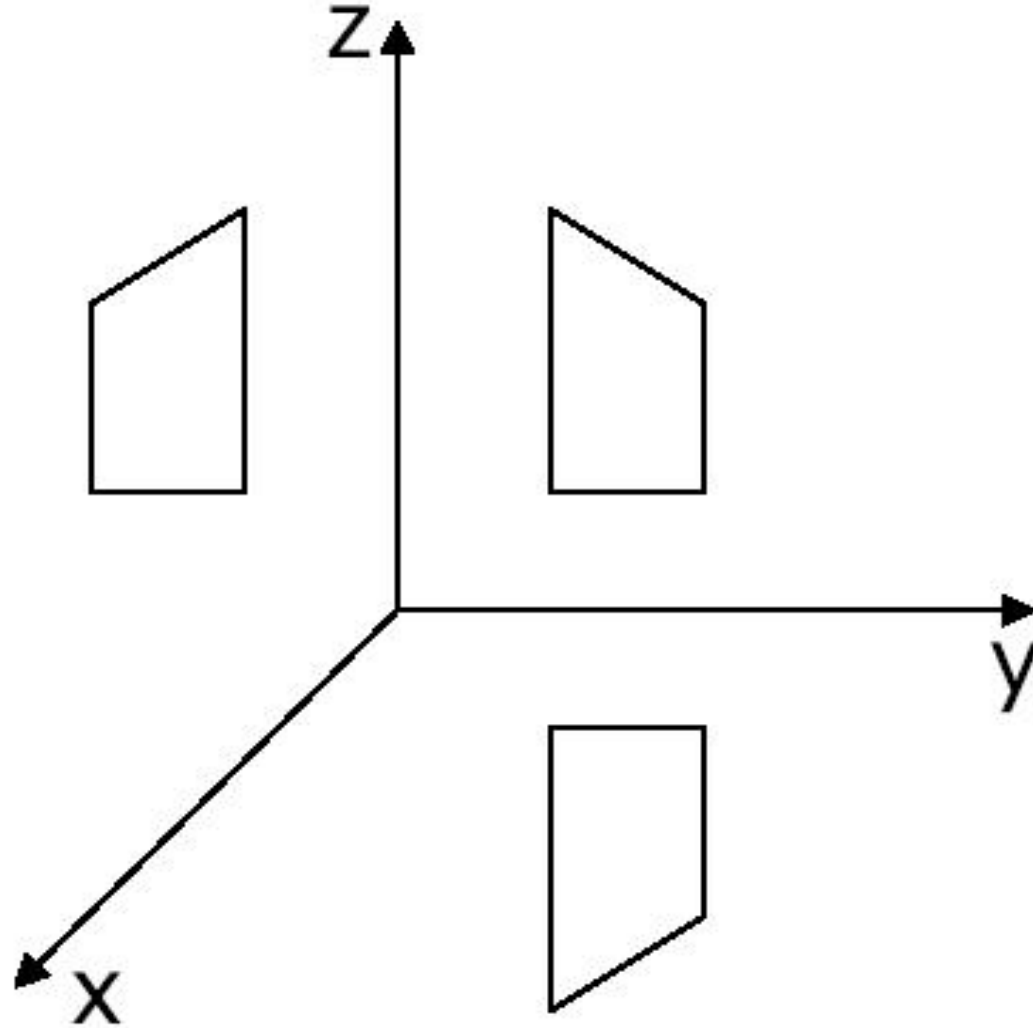
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -x_1 & -y_1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} E_x & 0 & 0 \\ 0 & E_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ x_1 & y_1 & 1 \end{bmatrix} = T_{Tz}$$

$$T_{Tz} = \begin{bmatrix} E_x & 0 & 0 \\ 0 & E_y & 0 \\ x_1(1 - E_x) & y_1(1 - E_y) & 1 \end{bmatrix}$$



Espelhamento

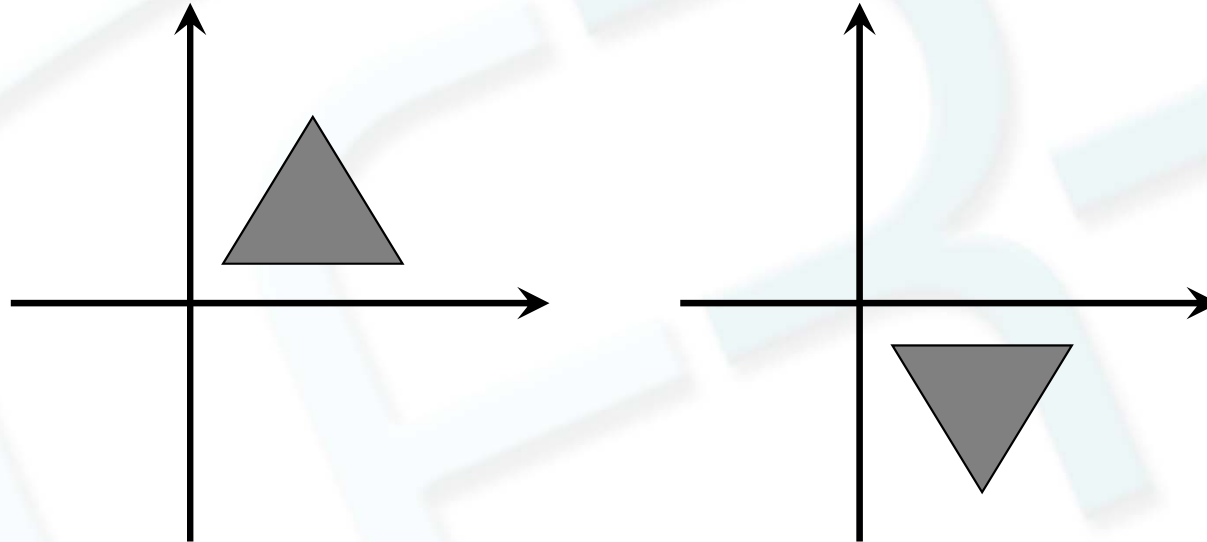
UFRR – Departamento de Ciência da Computação
Computação Gráfica – Prof. Dr. Luciano F. Silva





Espelhamento (2D)

- Produção de imagens simétricas com uso de transformações de escala com fatores negativos:



$\left\{ \begin{array}{l} \text{c/ relação a } x \Rightarrow Ex = 1 ; Ey = -1 \\ \text{c/ relação a } y \Rightarrow Ex = -1 ; Ey = 1 \\ \text{c/ relação a } x \text{ e } y \Rightarrow Ex = -1 ; Ey = -1 \end{array} \right.$

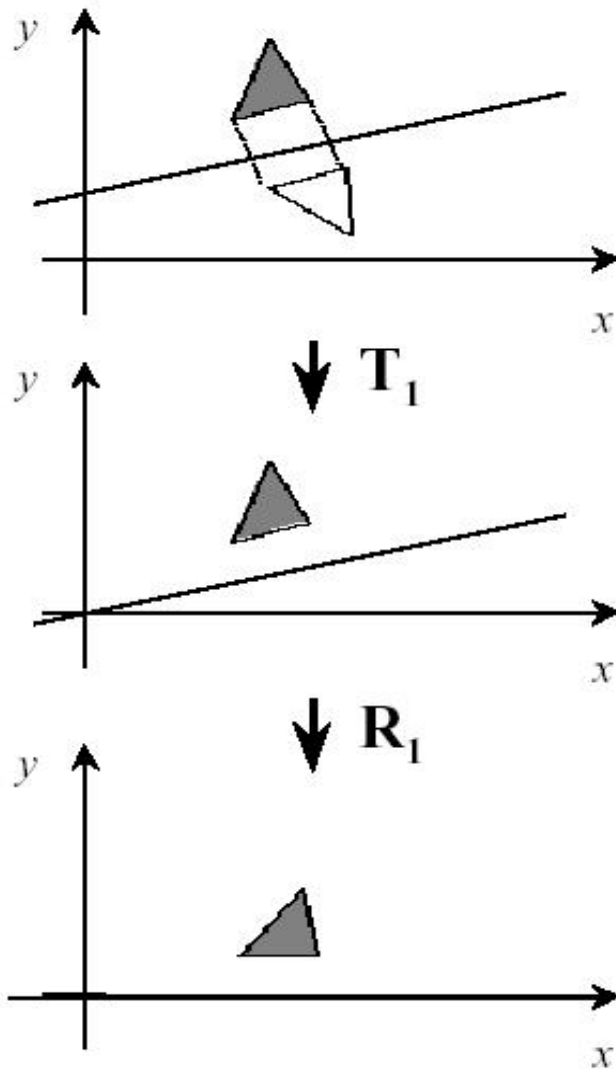


Espelhamento - reta qualquer (2D)

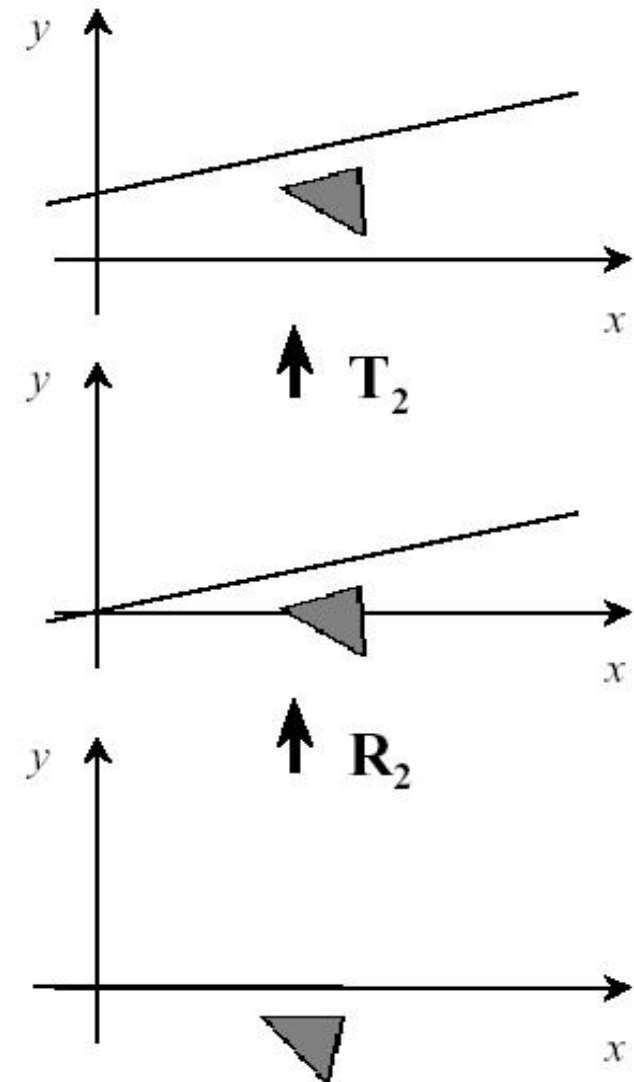
1. Traslada-se a figura de modo que um dos pontos da reta de simetria vá para a origem;
2. Rotaciona-se a figura até que a reta de simetria se torne paralela à um dos eixos do sistema de coordenadas;
3. Espelha-se a figura em relação ao eixo que, neste instante, coincide com a reta de simetria. Caso, seja o eixo Y, usa-se $E_x = -1$; caso x, $E_y = -1$;
4. Rotaciona-se a figura em um ângulo oposto ao aplicado em b de forma a retornar a reta de simetria à sua posição original;
5. Transladar a figura com constantes de deslocamento opostas às aplicadas em a , de modo a voltar a reta de simetria à sua posição;



Espelhamento - reta qualquer (2D)



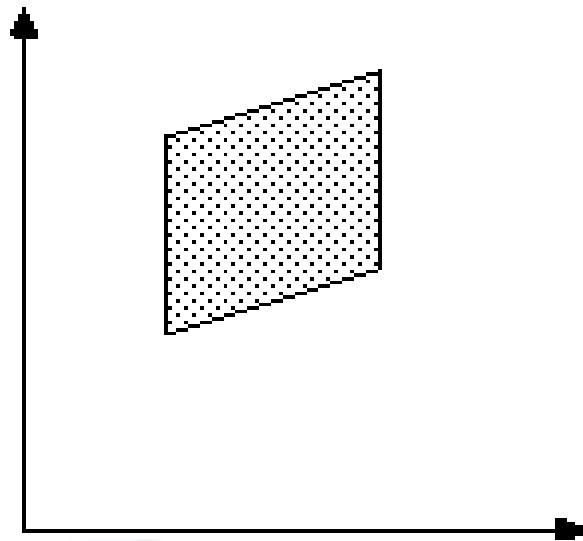
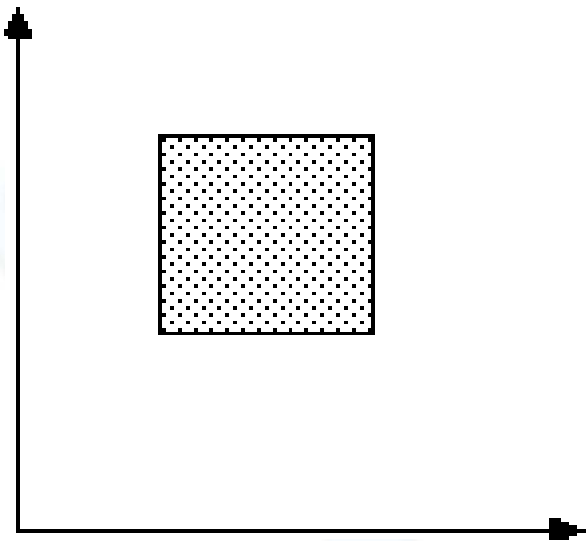
E →



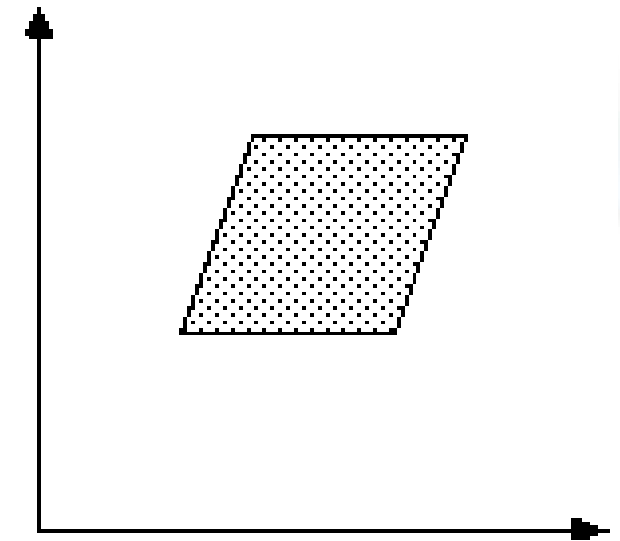


Cisalhamento – shear

- Distorce a forma do objeto, através da aplicação de escala a uma dada coordenada, em detrimento de outra:



Cisalhamento em Y



Cisalhamento em X



Cisalhamento – shear (2D)

■ Matrizes

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ shx & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Cisalhamento em X

$$\begin{bmatrix} 1 & shy & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Cisalhamento em Y



Considerações sobre eficiência:

Uma combinação de matrizes de rotação (R), escala (S) e transformação (T) pode produzir uma matriz de forma:

$$\begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & Tx \\ r_{21} & r_{22} & Ty \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

chegando a muitas operações: 9 multiplicações e 6 adições, podemos exigir menos operações com a exclusão da última linha, chegando a:

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & T_x \\ r_{21} & r_{22} & T_y \end{bmatrix}_{(2 \times 3)} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$